

V Academia de Verão

18 Jul 2023
19:30 Sala 2

Remix Ensemble

Concerto Masterclass de Direcção

Remix Ensemble Casa da Música

Peter Rundel coordenação

Etienne Haan¹, Aitor Vázquez Torres², João Defesa³,

Joss Reinicke⁴ e Leh-Qiao Liao⁵ maestros

1ª PARTE

Emmanuel Nunes

Nachtmusik I (excertos), para 5 instrumentos e electrónica

(1977-1978; c. 22min)

1.º andamento¹

2.º andamento²

4.º andamento³

2ª PARTE

Gérard Grisey

Vortex temporum I (1994; c. 10min)⁴

Claude Debussy (arranjo: Peter Rundel)

Jeux, poème dansé (1912/2022; c. 17min)⁵

Peter Rundel coordenação

Peter Rundel é um dos maestros mais requisitados pelas principais orquestras europeias, graças à profundidade da sua abordagem a partituras complexas de todos os estilos e épocas, a par da sua criatividade interpretativa. Dirigiu estreias mundiais de produções de ópera na Ópera Alemã de Berlim, na Ópera Estatal da Baviera, no Festwochen de Viena, no Gran Teatre del Liceu, no Festival de Bregenz e no Schwetzingen SWR Festspiele, trabalhando com encenadores prestigiados como Peter Konwitschny, Philippe Arlaud, Peter Mussbach, Heiner Goebbels, Carlus Padrissa (La Fura dels Baus) e Willy Decker. O seu trabalho em ópera inclui o repertório tradicional e também produções de teatro musical contemporâneo inovador como *Donnerstag* do ciclo *Licht* de Stockhausen, *Massacre* de Wolfgang Mitterer e as estreias mundiais das óperas *Nacht e Bluthaus* de Georg Friedrich Haas, *Ein Atemzug — die Odyssee* de Isabel Mundry e *Das Märchen* e *La Douce* de Emmanuel Nunes. A produção espectacular de *Prometheus*, que Rundel dirigiu na Ruhrtriennale, foi premiada com o Carl-Orff-Preis em 2013. Em 2016 e 2017, dirigiu *De Materie* de Heiner Goebbels no Armory Hall de Nova Iorque e no Teatro Argentino La Plata, uma produção que estreou na Ruhrtriennale em 2014. Com a estreia mundial de *Les Bienveillantes* de Hèctor Parra, encenada por Calixto Bieito, apresentou-se pela primeira vez na Ópera da Flandres, em 2019.

Natural de Friedrichshafen (Alemanha), Peter Rundel estudou violino com Igor Ozim e Ramy Shevelov, e direcção com Michael Gielen e Peter Eötvös. Foi violinista do Ensemble Modern, com o qual mantém uma relação próxima como maestro. Tem desenvolvido colaborações regulares com o Klangforum Wien, o Ensemble Musikfabrik, o Collegium Novum Zürich, o Ensemble intercontemporain e o AskolSchönberg Ensemble. Foi director artístico da Filarmónica Real da Flandres e da Kammerakademie de Potsdam. Em 2005 foi nomeado maestro titular do Remix Ensemble Casa da Música. Profundamente comprometido com o desenvolvimento e a promoção de jovens talentos musicais, fundou no Porto a Academia de Verão Remix Ensemble.

Peter Rundel recebeu numerosos prémios pelas suas gravações de música do século XX, incluindo o prestigiante Preis der Deutschen Schallplattenkritik, o Grand Prix du Disque, o ECHO Klassik e uma nomeação para o Grammy.

No dia 19 de Julho, no âmbito da Academia de Verão Remix Ensemble, realiza-se um workshop de electrónica musical e amplificação, por Óscar Rodrigues (formador), com o apoio de Carlos Lopes (técnico de som).

Remix Ensemble Casa da Música

Peter Rundel maestro titular

Desde a sua formação, em 2000, o Remix Ensemble Casa da Música apresentou, em estreia absoluta, cerca de 115 obras e foi dirigido por alguns dos maestros mais relevantes da cena internacional. Apresentou-se em numerosas cidades europeias, incluindo festivais como Wiener Festwochen e Wien Modern (Viena), Agora (IRCAM — Paris), Printemps des Arts (Monte Carlo), Musica Strasbourg e Donaueschinger Musiktage. Foi o primeiro ensemble português a pisar o palco da Philharmonie de Berlim (2012) e o primeiro agrupamento musical português a tocar na Elbphilharmonie de Hamburgo (2020).

Entre as obras interpretadas em estreia mundial, incluem-se encomendas a Wolfgang Rihm, Georg Friedrich Haas, Wolfgang Mitterer, Francesco Filidei, Hèctor Parra, Erkki-Sven Tüür e Daniel Moreira, além de composições de Pascal Dusapin, Georges Aperghis e Peter Eötvös. Fez ainda estreias mundiais de óperas de James Dillon, Emmanuel Nunes, Francesco Filidei e Luca Francesconi, e os projectos cénicos *A Viagem de Inverno*, de Schubert/Hanz Zender, e *Ring Saga*, de Wagner/Jonathan Dove e Graham Vick.

A temporada de 2023 inclui as estreias nacionais de duas obras de Enno Poppe. Contando com Matthias Goerne como solista, o Remix Ensemble faz a estreia mundial de uma encomenda a Jörg Widmann: uma versão para ensemble e barítono do ciclo *Dichtersliebe* de Schumann. Com Ilya Gringolts, interpreta o *Concerto para violino* de Ligeti. Em Outubro, regressa à Philharmonie de Paris.

O Remix tem dezoito discos editados com obras de Pauset, Azguime, Côte-Real, Peixinho, Dillon, Jorgensen, Staud, Nunes, Bernhard Lang, Pinho Vargas, Mitterer, Karin Rehnqvist, Dusapin, Francesconi, Unsuk Chin, Schöllhorn, Aperghis e Eötvös. A prestigiada revista londrina de crítica musical Gramophone incluiu o CD com gravações de obras de Pascal Dusapin, pelo Remix Ensemble e pela Sinfónica do Porto Casa da Música, na restrita listagem de Escolha dos Críticos do Ano 2013.

Violino
Angel Gimeno
Ashot Sarkissjan

Viola
Trevor McTait

Violoncelo
Marco Pereira

Contrabaixo
António A. Aguiar

Flauta
Stephanie Wagner

Oboé
Filipa Vinhas

Clarinete
Victor J. Pereira

Fagote
Roberto Erculiani

Trompa
Nuno Vaz

Trompete
Aleš Klančar

Trombone
Ricardo Pereira

Percussão
Mário Teixeira
Manuel Campos

Piano
Jonathan Ayerst

Acordeão
José Valente

Harpa
Carla Bos

Agradecimento: Bernardo Ferreira (violoncelo),
pela participação em dois ensaios.